



Secretaria Municipal de Educação

Processo Seletivo (edital 002/2006)

Caderno de Prova

Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino e Entidades Conveniadas

Educação Infantil (9929)

Disciplina 2

Conhecimentos Específicos

Dia: 19 de novembro de 2006 • Horário de início: 8:30 h

Duração: 3 horas (para o candidato que optou por uma área/disciplina),
4 horas (para o candidato que optou por duas áreas/disciplinas),
incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- um **caderno de conhecimentos gerais**;
- um **caderno de conhecimentos específicos** para cada área/disciplina escolhida;
- uma **folha de redação**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

Verifique, nos cadernos de provas, se faltam folhas, se a seqüência de questões, no total de 10 (dez) para cada caderno, está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal os cadernos de provas completos, a folha de redação e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.

O gabarito da prova será divulgado no site <http://pspmf.fepese.ufsc.br>

Conhecimentos Específicos

(10 questões)

21. Nos referenciais curriculares nacionais para a Educação Infantil, há uma concepção de que todas as crianças, indiscriminadamente, precisam ter disponíveis dados da cultura que enriqueçam o seu desenvolvimento e sua inserção social. Fundamenta essa concepção:

- a. () Um ponto de vista de que a vida se encontra em permanente movimento de equilíbrio e de desequilíbrio e que as relações sociais seguem esse movimento.
- b. (X) A expectativa de uma visão unitária da cultura, que não problematiza as relações sociais porque cultiva idéias de estabilidade e de harmonia no mundo social.
- c. () A idéia de que o currículo escolar constitui um marco que delimita a inserção das crianças em sistemas de significação, nos quais elas representam coisas, partilham e ampliam sua compreensão de realidade.
- d. () Uma prática curricular articulada com o conjunto de práticas sociais que constituem, não apenas a escolarização, mas toda a experiência que nos institui como sujeitos.
- e. () Uma visão de mundo altruísta, que reconhece a criança e a infância a partir da diversidade cultural.

22. Historicamente, o atendimento às crianças no Brasil é caracterizado pelas desigualdades sociais; por isso, está pautado na idéia:

- a. () De que, independente da classe social, as crianças deveriam ser atendidas em jardins de infância.
- b. () De que a assistência é um direito da criança e motivo de desenvolvimento social da nação.
- c. () De que o jardim de infância é indispensável, visto que as mulheres precisam sair de casa para trabalhar.
- d. () De que o jardim de infância é imprescindível para que as crianças tenham acesso aos conteúdos socioculturais.
- e. (X) De uma educação de caráter assistencialista, forjada em preconceitos que associam atendimento com a pobreza e, assim, não se compromete com a qualidade da atenção que deve ser assegurada às crianças.

23. Em nosso país, a institucionalização da infância foi legitimada pela Constituição de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases de 1996, transformando-se de um processo compensatório, para uma política pública de seu reconhecimento como primeira etapa do processo educacional. Nesse sentido, a institucionalização da infância considera:

- a. () A existência de distintas modalidades de atendimento e a necessidade de unificá-las.
- b. () A capacidade instalada de profissionais formados para o atendimento na Educação Infantil.
- c. () O caráter assistencialista destinado à infância pobre no Brasil, que não foi capaz de gerar parâmetros desiguais na infância.
- d. (X) Que essa etapa da educação se configura como um direito fundamental da criança, implicando a criação de políticas públicas para a infância.
- e. () Todas as alternativas estão corretas.

Conhecimentos Específicos

24. Considerando a Educação Infantil como um espaço privilegiado de socialização, de troca, de ampliação de experiências e conhecimentos, de acesso a diferentes produções culturais, é verdadeiro assinalar que ela contribui para atenuar as desigualdades sociais. Nessa compreensão, é papel do educador ou da educadora:

- I. Favorecer a construção de um ambiente que promova a relação das crianças entre si e com o meio natural e sociocultural.
- II. Participar de estudos para a sua formação em serviço, juntamente com os profissionais da sua unidade de trabalho, com atenção especial para a dimensão cultural da vida das crianças.
- III. Proporcionar às crianças a construção de experiências com a arte, a literatura, entre outras linguagens, capazes de humanizar seu trabalho e fazer compreender o sentido da vida, para além da didática e do cotidiano.
- IV. Observar atentamente as crianças no seu processo de socialização focalizando os principais aspectos do desenvolvimento infantil de modo a redimensionar sua prática pedagógica.

Assinale a alternativa **correta**.

- a. (X) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- b. () Somente a afirmativa III está correta.
- c. () Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- d. () Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- e. () Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.

25. Na Educação Infantil, o registro, o planejamento e a avaliação são práticas indispensáveis para atribuir sentidos às atividades pedagógicas. Permitem ao educador ou à educadora:

- a. () Dispor de uma documentação organizada para consultas no ano seguinte, especialmente para planejar sua participação nos procedimentos de avaliação e identificar as crianças com dificuldades, além de identificar patologias.
- b. () Manter atualizadas as informações sistematizadas sobre as crianças com problemas, para construir diagnósticos que orientem os procedimentos adequados a cada patologia.
- c. (X) Acompanhar ativamente o processo de aprendizagem das crianças em todos os seus aspectos, sejam eles originários da sua singularidade ou das demandas coletivas; conservar o foco nos aspectos centrais de seu desenvolvimento; reconhecer e redimensionar, quando necessário, seus afazeres didáticos e pedagógicos; investir na ação pesquisadora para a produção de outros conhecimentos sobre o seu trabalho.
- d. () Bimestralmente oferecer indicadores de qualidade à coordenação do Centro de Educação Infantil para que esta possa promover o redirecionamento das crianças para as classes especiais.
- e. () Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

26. Na Educação Infantil, o cuidado com a criança de zero a seis anos está associado às demais práticas pedagógicas. O ato de cuidar possibilita ao educador ou à educadora, entre outras ações:

- a. () Organizar didaticamente reuniões com os familiares da criança violentada, no sentido de comunicar as determinações da escola e ensinar o que eles devem fazer.
- b. () Instituir todas as estratégias pedagógicas para esconder da comunidade as violências constatadas e, com isso, proteger a criança e evitar seu constrangimento.
- c. () Elaborar o laudo pericial com o diagnóstico das violências observadas, para criar as condições objetivas de afastamento da criança dessa família.
- d. () Reconhecer que esta é uma questão que só diz respeito à família da criança violentada e, por isso, esconder a sua constatação e guardar o sigilo perante os dirigentes educacionais.
- e. (X) Intervir socialmente nos contextos de violências contra as crianças, para assegurar o cumprimento dos seus direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); denunciar os abusos às autoridades competentes; mediar os procedimentos de atenção às vítimas; atender às suas necessidades orgânicas e de interação; construir o vínculo afetivo e despertar a sua confiança.

27. Na Educação Infantil, é necessário rigor para a organização da sala destinada às atividades didáticas e pedagógicas. Ela precisa estar preparada de forma a potencializar o processo de ensino e aprendizagem da criança de zero a seis anos, bem como a sua participação. Esse espaço, portanto,

- a. () Deve possuir computadores adaptados, livros didáticos, jogos competitivos, materiais de higiene e limpeza, para assegurar a todas as crianças o pleno desenvolvimento.
- b. (X) Deve contar com um mobiliário e com recursos adequados às necessidades pessoais e pedagógicas das crianças; ele se torna educativo quando brinquedos, livros e outros recursos didáticos estão organizados em locais acessíveis a elas, oportunizando-as utilizá-los e guardá-las sob a orientação da educadora ou do educador; os objetos manipulados pelas crianças devem estar higienizados e não oferecer qualquer perigo.
- c. () Terá mesas e cadeiras individuais, prateleiras estreitas com livros didáticos, diferentes jogos de animação virtual que oportunizem as crianças o desenvolvimento da individualidade.
- d. () Deve considerar que as crianças, na Educação Infantil, não apresentam gostos estéticos. Afinal, elas ainda não concluíram seu desenvolvimento mental.
- e. () Deve dispor de recursos para que a criança se alfabetize desde os primeiros anos da Educação Infantil.

Conhecimentos Específicos

28. A imitação e a brincadeira constituem oportunidades especiais para o desenvolvimento integral da criança. Sabe-se que a imitação é um brincar que favorece a construção de outras combinações, a partir daquilo que ela observa, vivencia e que depois transforma para criar outros cenários. Por essa razão:

- a. () A brincadeira e a imitação são fundamentais para ocupar o tempo da criança e fazer com que ela fique sossegada para prestar atenção nas atividades dirigidas pelo educador ou pela educadora.
- b. () A imitação e a brincadeira servem para mostrar que a criança não está disponível para as aprendizagens coordenadas pela educadora ou pelo educador, e que, mesmo assim, aquilo que foi planejado deve ser seguido à risca para educar sua conduta.
- c. () Configuram-se como ações relevantes para evidenciar porque as crianças com problemas neurológicos imitam mais os adultos que as crianças normais.
- d. (X) A imitação e a brincadeira precisam ser consideradas, nos Centros de Educação Infantil, como uma atividade social, pois, entre outras possibilidades, elas criam diferentes representações e alterações dos significados dos aspectos constitutivos do mundo.
- e. () A imitação e a brincadeira precisam ser consideradas como momentos distintos, em que a criança rompe com a realidade e constrói, sozinha, um mundo idêntico ao vivido nas suas experiências anteriores.

29. Uma concepção de educação infantil: que se pautem em princípios éticos; que reconheça cada criança como única e diferente no processo pedagógico; que respeite sua condição social de sujeito de direitos; que considere indispensável a relação entre a instituição e os familiares da criança ali matriculada, para que a prática educativa alcance seus objetivos; que assuma o cuidado como uma dimensão estética da relação adulto criança. Entre outros aspectos, é uma concepção que:

- a. () Toma a vida particular da criança como dado de realidade para construir e efetivar os procedimentos pedagógicos, por considerar que cada um se faz na sua individualidade, na particularidade de seu viver.
- b. () Considera como base epistemológica os fundamentos do passado e neles se referencia, pois sabe que, para conservar o lugar da criança contemporânea no mesmo cenário de outrora, aquele que constituiu as experiências de seus familiares, é preciso estar nele.
- c. (X) Se orienta por uma base epistemológica histórico-cultural, situada em marcos referenciais extraídos das relações sociais para gerar práticas educativas de novo tipo, empenhadas na proteção da criança, na sua humanização, no zelo por sua integridade e no reconhecimento da cultura que a constituiu como parte e todo de uma mesma abrangência relacional.
- d. () Se orienta em pressupostos teórico-metodológicos da biologia humana, aqueles que revelam a importância do desenvolvimento infantil.
- e. () Todas as alternativas estão certas.

30. Na Educação Infantil, o cuidado que prioriza o contato corporal criança-criança é indispensável como processo de aprendizagem, tanto no campo cognitivo, quanto afetivo-social, porque:

- I. O contato tem uma distinção essencial que favorece o desenvolvimento integral da criança, estimula as suas aprendizagens e cria referências positivas da relação adulto-criança.
- II. O contato promove o equilíbrio interno da criança, potencializa a qualidade de seu sono, tranqüiliza seu convívio entre o grupo, amplia o limite corporal e aumenta o seu bem-estar.
- III. O contato oportuniza a uma criança descobrir seu corpo através do corpo de outra criança, a forma de suas mãos, os dedos, o cabelo, os genitais, por exemplo.
- IV. Por meio do contato a criança desenvolve a sensorialidade, o que lhe permite incluir os sentidos nas experiências que realiza para construir suas representações, formular conceitos, alargar suas linguagens, produzir contextos inovadores.

Assinale a alternativa **correta**.

- a. (X) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- b. () Somente a afirmativa II está correta.
- c. () Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- d. () Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- e. () Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.



Secretaria Municipal de Educação

Rua Conselheiro Mafra, 656 • Centro

88010-300 • Florianópolis • SC

<http://www.pmf.sc.gov.br/educa>



FEPese • Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos

Campus Universitário • 88040-900 • UFSC • Florianópolis • SC

Fone/Fax: (48) 3233-0737

<http://www.fepese.ufsc.br>